



ReformaBrasil

LIÇÃO 10

Sábado, 04 de Junho de 2022

O evangelho e a ressurreição

“Também vos notifico, irmãos, o evangelho que já vos tenho anunciado, o qual também recebestes e no qual também permaneces; pelo qual também sois salvos, se o retiverdes tal como vo-lo tenho anunciado, se não é que crestes em vão” (1 Coríntios 15:1 e 2).

Suspenso na cruz, Cristo era o evangelho. Agora temos uma mensagem: “Eis o Cordeiro de Deus, que tira o pecado do mundo”. Será que os membros da igreja não irão manter o olhar fixo no Salvador crucificado e ressurgido, em quem se centraliza nossa esperança de vida eterna? Essa é nossa mensagem, nosso argumento, nossa doutrina, nossa advertência aos impenitentes, nosso encorajamento para os tristes, a esperança para todo crente. — Manuscript Releases, vol. 21, p. 37.

Estudo adicional: Conselhos aos professores, pais e estudantes, pp. 22-24.

DOMINGO, 29 DE MAIO - 1. A ENCARNAÇÃO

1A) Como os anjos deram a mensagem acerca do nascimento de Cristo? O que Deus ordenou que fizessem? Lucas 2:10 e 11; Hebreus 1:6-8.

Lc 2:10 e 11 — E o anjo lhes disse: Não temais, porque eis aqui vos trago novas de grande alegria, que será para todo o povo, 11 pois, na cidade de Davi, vos nasceu hoje o Salvador, que é Cristo, o Senhor.

Hb 1:6-8 — E, quando outra vez introduz no mundo o Primogênito, diz: E todos os anjos de Deus o adorem. 7 E, quanto aos anjos, diz: O que de seus anjos faz ventos e de seus ministros, labareda de fogo. 8 Mas, do Filho, diz: Ó Deus, o teu trono subsiste pelos séculos dos séculos, cetro de equidade é o cetro do teu reino.

Com essas palavras, visões de glória preenchem a mente dos pastores que ouvem. O Libertador chegou a Israel! Poder, exaltação e triunfo se associam à vinda dEle. Mas o anjo deve prepará-los para reconhecer o Salvador na pobreza e humilhação. — O Desejado de Todas as Nações, p. 47.

1B) Como o nascimento de Cristo foi profetizado? Isaías 7:14; Mateus 1:22 e 23.

Is 7:14 — Portanto, o mesmo Senhor vos dará um sinal: eis que uma virgem conceberá, e dará à luz um filho, e será o seu nome Emanuel.

Mt 1:22 e 23 — Tudo isso aconteceu para que se cumprisse o que foi dito da parte do Senhor pelo profeta, que diz: 23 Eis que a virgem conceberá e dará à luz um filho, e ele será chamado pelo nome de EMANUEL. (EMANUEL traduzido é: Deus conosco.)

Foi para manifestar essa glória que [Cristo] veio ao nosso mundo. Veio a esta Terra obscurecida pelo pecado para revelar a luz do amor de Deus, a fim de ser “Deus conosco”. Portanto, Ele mesmo profetizou: “E Seu nome será Emanuel”. — Ibidem, p. 19.

SEGUNDA-FEIRA 30 DE MAIO - 2. UMA VIDA PERFEITA

2A) O que nos é dito sobre a vida inteira de Cristo na Terra? Isaías 53:2-4; Lucas 4:18 e 19; Atos 10:38.

Is 53:2-4 — Porque foi subindo como renovo perante ele e como raiz de uma terra seca; não tinha parecer nem formosura; e, olhando nós para ele, nenhuma beleza víamos, para que o desejássemos. 3 Era desprezado e o mais indigno entre os homens, homem de dores, experimentado nos trabalhos e, como um de quem os homens escondiam o rosto, era desprezado, e não fizemos dele caso algum. 4 Verdadeiramente, ele tomou sobre si as nossas enfermidades e as nossas dores levou sobre si; e nós o reputamos por aflito, ferido de Deus e oprimido.

Lc 4:18 e 19 — O Espírito do Senhor é sobre mim, pois que me ungiu para evangelizar os pobres, enviou-me a curar os quebrantados do coração, 19 a apregoar liberdade aos cativos, a dar vista aos cegos, a pôr em liberdade os oprimidos, a anunciar o ano aceitável do Senhor.

At 10:38 — Como Deus ungiu a Jesus de Nazaré com o Espírito Santo e com virtude; o qual andou fazendo o bem e curando a todos os oprimidos do diabo, porque Deus era com ele.

A vida toda [de Cristo] foi um prenúncio de Sua morte na cruz. Seu caráter era uma vida de obediência a todos os mandamentos de Deus, e deveria ser um exemplo para todos os homens na Terra. Sua vida foi o viver da Lei na humanidade. A mesma Lei que Adão transgrediu. No entanto, Cristo, por Sua obediência perfeita à Lei, redimiu o fracasso e a queda vergonhosa de Adão. — Fundamentos da educação cristã, p. 382.

Cristo, o resplendor da glória do Pai, veio como uma luz para o mundo. Veio representar Deus aos homens. — Parábolas de Jesus, p. 416.

A obra de Cristo deve ser nosso exemplo. Estava continuamente fazendo o bem. No templo e nas sinagogas, nas ruas das cidades, no mercado e na oficina, à beira-mar e entre as colinas, Ele pregava o evangelho e curava os enfermos. Sua vida foi de serviço abnegado e deve ser nosso livro de estudos. Seu terno e compassivo amor repreende nosso egoísmo e insensibilidade.

Por onde quer que Cristo andasse, espalhava bênçãos pelo caminho. Quantos que afirmam crer nEle têm aprendido Suas lições de bondade, terna piedade e amor altruísta? [...] Sua paciência não se cansava, nem Seu amor se reprimia.

Cristo nos convida a trabalhar com paciência e perseverança pelos milhares que perecem nos próprios pecados, espalhados por todas as terras como naufragos numa praia deserta. — Testemunhos para a igreja, vol. 9, p. 31.

2B) Perto do fim da missão de Cristo na Terra, o que Ele declarou acerca de Si mesmo? De que modo isso nos beneficia? João 8:46.

Jo 8:46 — Quem dentre vós me convence de pecado? E, se vos digo a verdade, por que não credes?

O divino Filho de Deus era a única pessoa com mérito suficiente para satisfazer as reivindicações da perfeita Lei de Deus. [...] Foi o único que andou pela Terra como ser humano e podia dizer a todos os homens: “Quem de vocês Me convence de pecado?” Uniu-Se ao Pai na criação da humanidade e tinha poder, por meio da própria perfeição divina de caráter, para expiar o pecado do homem, enobrecê-lo e erguê-lo de volta ao primeiro estado. — The Spirit of Prophecy, vol. 2, p. 10.

TERÇA-FEIRA, 31 DE MAIO - 3. ELE MORREU PELA HUMANIDADE

3A) Descreva o clímax do evangelho e seu impacto. 1 Coríntios 15:3.

1Co 15:3 — Porque primeiramente vos entreguei o que também recebi: que Cristo morreu por nossos pecados, segundo as Escrituras.

Suspenso na cruz, Cristo era o evangelho. [...] Se pudermos despertar na mente dos homens um interesse que os leve a fixar os olhos em Cristo, podemos nos afastar e pedir-lhes que apenas continuem contemplando o Cordeiro de Deus. Assim, recebem a lição. “Se alguém quiser vir após Mim, negue-se a si mesmo, e tome a sua cruz, e siga-Me” (Marcos 8:34). Aquele cujo olhar está fixo em Jesus, deixará tudo. Morrerá para o egoísmo e crerá em toda a Palavra de Deus, que é tão gloriosa e maravilhosamente exaltada em Cristo. — Manuscript Releases, vol. 21, p. 37.

O Filho de Deus foi rejeitado e desprezado por nossa causa. À vista da cruz, você consegue contemplar com os olhos da fé os sofrimentos de Cristo e, ao mesmo tempo, contar a própria história de desgraça e se queixar das próprias provações? Consegue nutrir vingança contra os inimigos no coração enquanto a prece de Cristo escapa daqueles lábios pálidos e trêmulos em favor de Seus carrascos e assassinos — “Pai, perdoa-os; pois não sabem o que fazem” (Lucas 23:34)? — Para conhecê-lo, p. 65.

3B) Qual é a única maneira de alguém ser eternamente salvo? Isaías 45:22; João 3:14-16 e 36; 2 Coríntios 5:21.

Is 45:22 — Olhai para mim e sereis salvos, vós, todos os termos da terra; porque eu sou Deus, e não há outro.

Jo 3:14-16 e 36 — E, como Moisés levantou a serpente no deserto, assim importa que o Filho do Homem seja levantado, 15 para que todo aquele que nele crê não pereça, mas tenha a vida eterna. 16 Porque Deus amou o mundo de tal maneira que deu o seu Filho unigênito, para que todo aquele que nele crê não pereça, mas tenha a vida eterna. [...] 36 Aquele que crê no Filho tem a vida eterna, mas aquele que não crê no Filho não verá a vida, mas a ira de Deus sobre ele permanece.

2Co 5:21 — Aquele que não conheceu pecado, o fez pecado por nós; para que, nele, fôssemos feitos justiça de Deus.

Sem culpa, [Cristo] suportou a punição do culpado. Era inocente, mas Se ofereceu como substituto do transgressor. A culpa de todo pecado exercia pressão sobre a divina alma do Redentor do mundo. Os maus pensamentos, as más palavras, as más ações de todo filho e filha de Adão exigiam que o castigo caísse sobre Ele, pois havia Se tornado substituto do homem. Embora não fosse dEle a culpa do pecado, Seu espírito foi dilacerado e ferido pelas transgressões humanas, e Aquele que não conheceu pecado Se tornou pecado por nós, para que nEle fôssemos feitos justiça de Deus. — Mensagens escolhidas, vol. 1, p. 322.

A morte de Cristo comprova o grande amor de Deus pelo homem. É nossa garantia de salvação. Remover a cruz do cristão seria como apagar o Sol do céu. A cruz nos aproxima de Deus, reconciliando-nos com Ele. Com a abnegada compaixão do amor de um pai, Jeová contempla o sofrimento que o Filho suportou para salvar a raça da morte eterna, e nos aceita no Amado. — Atos dos apóstolos, p. 209.

QUARTA-FEIRA, 1º DE JUNHO - 4. ELE RESSUSCITOU

4A) Que notícias maravilhosas Maria Madalena e as outras mulheres receberam dos anjos? Lucas 24:5-8.

Lc 24:5-8 — Amedrontadas, as mulheres baixaram o rosto para o chão, e os homens lhes disseram: Por que vocês estão procurando entre os mortos aquele que vive? 6 Ele não está aqui! Ressuscitou! Lembrem-se do que ele lhes disse, quando ainda estava com vocês na Galileia: 7 É necessário que o Filho do homem seja entregue nas mãos de homens pecadores, seja crucificado e ressuscite no terceiro dia. 8 Então se lembraram das suas palavras. (Nova Versão Internacional.)

[As mulheres] se viraram para correr, mas as palavras do anjo lhes detiveram os passos. “Não temais”, disse ele, “pois sei que procurais a Jesus, que foi crucificado. Ele não está aqui, mas ressuscitou, como havia dito. Vede, eis o lugar onde o Senhor estava. Ide depressa, e dizei aos Seus discípulos que Ele ressuscitou dos mortos” [Mateus 28:5-7]. [...]

“Ele ressuscitou, Ele ressuscitou!” As mulheres repetem as palavras continuamente. Agora não há necessidade das especiarias para a unção. O Salvador está vivo, e não morto. Lembrem-se agora que, ao falar da própria morte, Ele disse que ressuscitaria. Que grande dia para o mundo é esse! As mulheres partiram rapidamente do sepulcro “com temor e grande alegria; e correram para levar a palavra a Seus discípulos”. — O Desejado de Todas as Nações, p. 789.

4B) Por que a ressurreição de Cristo é essencial para o plano de salvação? 1 Coríntios 15:4, 12-20.

1Co 15:4, 12-20 — Foi sepultado e ressuscitou ao terceiro dia, segundo as Escrituras. [...] 12 Ora, se está sendo pregado que Cristo ressuscitou dentre os mortos, como alguns de vocês estão dizendo que não existe ressurreição dos mortos? 13 Se não há ressurreição dos mortos, então nem mesmo Cristo ressuscitou; 14 e, se Cristo não ressuscitou, é inútil a nossa pregação, como também é inútil a fé que vocês têm. 15 Mais que isso, seremos considerados falsas testemunhas de Deus, pois contra ele testemunhamos que ressuscitou a Cristo dentre os mortos. Mas se de fato os mortos não ressuscitam, ele também não ressuscitou a Cristo. 16 Pois, se os mortos não ressuscitam, nem mesmo Cristo ressuscitou. 17 E, se Cristo não ressuscitou, inútil é a fé que vocês têm, e ainda estão em seus pecados. 18 Neste caso, também os que dormiram em Cristo estão perdidos. 19 Se é somente para esta vida que temos esperança em Cristo, dentre todos os homens somos os mais dignos de compaixão. 20 Mas de fato Cristo ressuscitou dentre os mortos, sendo as primícias dentre aqueles que dormiram. (Nova Versão Internacional.)

Com convincente poder, o apóstolo expôs a grande verdade da ressurreição. [1 Coríntios 15:13-20 é citado aqui.]

O apóstolo conduziu a mente dos irmãos coríntios aos triunfos da manhã da ressurreição, quando todos os santos adormecidos serão ressuscitados e viverão para sempre com o Senhor. — Atos dos apóstolos, p. 320.

Lemos na Bíblia acerca da ressurreição de Cristo dentre os mortos; mas, temos agido como se crêssemos nisso? cremos que Jesus é um Salvador vivo, que não está mais no sepulcro novo de José de Arimateia, com a grande pedra tapando a entrada, mas que ressuscitou dos mortos e ascendeu ao alto para levar cativo o cativo e conceder dons aos homens? Ele está ali para advogar nosso caso nas cortes celestes. Está ali porque precisamos de um amigo na corte celestial, alguém que seja nosso advogado e intercessor. Então, alegremo-nos com isso. Temos tudo para louvar a Deus. Muitos julgam seu estado religioso pelas emoções; mas sentimentos não são um critério seguro. Nossa vida cristã não depende deles, mas de termos acesso ao poder do alto. — The Review and Herald, 8 de março de 1892.

QUINTA-FEIRA, 2 DE JUNHO - 5. ELES O AVISTARAM!

5A) Quantas pessoas se tornaram testemunhas da ressurreição de Cristo? Mateus 27:52-54; 1 Coríntios 15:5-8.

Mt 27:52-54 — E abriram-se os sepulcros, e muitos corpos de santos que dormiam foram ressuscitados; 53 E, saindo dos sepulcros, depois da ressurreição dele, entraram na Cidade Santa e apareceram a muitos. 54 E o centurião e os que com ele guardavam a Jesus, vendo o terremoto e as coisas que haviam sucedido, tiveram grande temor e disseram: Verdadeiramente, este era o Filho de Deus.

1Co 15:5-8 — E que foi visto por Cefas e depois pelos doze. 6 Depois, foi visto, uma vez, por mais de quinhentos irmãos, dos quais vive ainda a maior parte, mas alguns já dormem também. 7 Depois, foi visto por Tiago, depois, por todos os apóstolos 8 e, por derradeiro de todos, me apareceu também a mim, como a um abortivo.

Ao ressuscitar, Cristo ergueu da sepultura uma multidão de cativos. O terremoto por ocasião de Sua morte abriu as sepulturas e, ao ressurgir, saíram com Ele. Havia sido colaboradores de Deus que, à custa da própria vida, deram testemunho da verdade. Agora, deveriam testemunhar dAquele que os ressuscitou dos mortos. [...]

Foram à cidade e apareceram a muitos, declarando: “Cristo ressuscitou dos mortos, e nós ressuscitamos com Ele”. Assim, a sagrada verdade da ressurreição foi imortalizada. — O Desejado de Todas as Nações, p. 786.

5B) O que é prometido a todos os crentes fiéis? 1 Coríntios 15:51-55; 1 Tessalonicenses 4:13-18.

1Co 15:51-55 — Eis aqui vos digo um mistério: Na verdade, nem todos dormiremos, mas todos seremos transformados, 52 num momento, num abrir e fechar de olhos, ante a última trombeta; porque a trombeta soará, e os mortos ressuscitarão incorruptíveis, e nós seremos transformados. 53 Porque convém que isto que é corruptível se revista da incorruptibilidade e que isto que é mortal se revista da imortalidade. 54 E, quando isto que é corruptível se revestir da incorruptibilidade, e isto que é mortal se revestir da imortalidade, então, cumprir-se-á a palavra que está escrita: Tragada foi a morte na vitória. 55 Onde está, ó morte, o teu aguilhão? Onde está, ó inferno, a tua vitória?

1Ts 4:13-18 — Não quero, porém, irmãos, que sejais ignorantes acerca dos que já dormem, para que não vos entristeçais, como os demais, que não têm esperança. 14 Porque, se cremos que Jesus morreu e ressuscitou, assim também aos que em Jesus dormem Deus os tornará a trazer com ele. 15 Dizemo-vos, pois, isto pela palavra do Senhor: que nós, os que ficarmos vivos para a vinda do Senhor, não precederemos os que dormem. 16 Porque o mesmo Senhor descera do céu com alarido, e com voz de arcanjo, e com a trombeta de Deus; e os que morreram em Cristo ressuscitarão primeiro; 17 depois, nós, os que ficarmos vivos, seremos arrebatados juntamente com eles nas nuvens, a encontrar o Senhor nos ares, e assim estaremos sempre com o Senhor. 18 Portanto, consolai-vos uns aos outros com estas palavras.

Jesus declarou: “Eu sou a ressurreição e a vida”. Em Cristo há vida original, não emprestada, não derivada. “Quem tem o Filho, tem a vida” (1 João 5:12). A divindade de Cristo é a certeza de vida eterna para o crente. “Quem crê em Mim”, disse Jesus, “ainda que esteja morto, viverá; e todo aquele que vive e crê em Mim nunca morrerá. Crês tu nisto?” Cristo aqui contempla a época de Sua segunda vinda. Então, os justos mortos ressurgirão incorruptíveis, e os justos vivos serão trasladados para o Céu sem passar pela morte. — Ibidem, p. 530.

SEXTA-FEIRA, 3 DE JUNHO - PARA VOCÊ REFLETIR

1. O que a encarnação de Cristo nos ensina sobre a humildade?
2. Como minha vida pode refletir mais de perto a de meu Senhor?
3. Como as cenas da crucificação impactam minha atitude?
4. Como a ressurreição de Cristo pode impactar minha atitude?
5. O que precisamos entender sobre o significado da divindade de Cristo?